História

Brasil República - Ditadura Militar 1964 a 1985 - Movimento de Resistência e Cultura - [Médio]

01 - (UFTM MG)

O movimento cultural do Cinema Novo brasileiro, nos anos sessenta, manifestou uma propensão acentuada para retratar temas relacionados:

a) À miséria das populações do nordeste brasileiro, provocada pela seca e pela exploração econômica e social.

b) Às classes dominantes da sociedade brasileira, enaltecendo a sua importância econômica e social.

c) Aos subúrbios da cidade do Rio de Janeiro, exprimindo uma visão otimista da cultura das populações suburbanas.

d) À vida das classes médias urbanas, caracterizada pela estabilidade social e pelo conservadorismo político.

e) Aos sucessivos governos republicanos brasileiros e a sua política de reformas sociais e econômicas.

02 - (PUC RS)

Considere o regime militar no Brasil, com base no texto e nas afirmativas abaixo.

"Meu Brasil...

que sonha com a volta do irmão do Henfil

com tanta gente que partiu num rabo de foguete

chora a nossa pátria mãe gentil

choram Marias e Clarices no solo do Brasil".

(*"O bêbado e a equilibrista"*, de João Bosco e Aldir Blanc).

I. O verso “com tanta gente que partiu num rabo de foguete” expressa o clima vivido na época do regime militar(1964-1985), em que pessoas foram exiladas do país.

II. O verso “que sonha com a volta do irmão do Henfil” refere-se à esperança existente no Brasil em relação à anistia política.

III. O verso “chora a nossa pátria mãe gentil” faz alusão à política repressora que prendeu, torturou e assassinou pessoas que criticavam a ditadura militar.

A análise do texto e das afirmativas permite concluir que está correta a alternativa

a) I

b) II

c) III

d) I e II

e) I, II e III

03 - (PUC RS)

Nos anos 1960, surge uma série de movimentos culturais com diferentes formas de engajamento social, que procuravam renovar a expressão estética da arte brasileira. Entre estes movimentos estéticos, pode-se destacar a produção de Glauber Rocha, que visava evidenciar a realidade e os dilemas da nossa sociedade.

A sua produção cultural insere-se no contexto do movimento chamado:

a) Bossa Nova.

b) Cinema Novo.

c) Teatro do Oprimido.

d) Jovem Guarda.

e) Círculos de Cultura Popular.

04 - (UFC CE)

O golpe militar de 1964 foi o início de um dos períodos de maior autoritarismo na história do Brasil – a ditadura militar. Mas as práticas repressivas do Estado não calaram os segmentos organizados da sociedade civil, que buscaram a redemocratização do país.

Nesse sentido, é correto afirmar que:

a) No final da década de 1970, foram ampliados os espaços de protesto, com as passeatas do movimento estudantil, a greve dos metalúrgicos do ABC e o surgimento de um novo sindicalismo.

b) A redemocratização decorreu da política neoliberal adotada, redefinindo as ações do Estado e corrigindo as distorções sociais.

c) O processo de redemocratização foi realizado de forma ágil por governos contrários à política do FMI, fortalecendo, assim, o mercado interno.

d) A reforma partidária de 1979 possibilitou o surgimento de novos partidos de oposição, entre eles o Partido Comunista Brasileiro.

e) A emenda das "diretas já" encontrou ressonância no Congresso Nacional, controlado pelo PDS, que aprovou o projeto.

05 - (UFMG)

Observe esta charge:

Nessa charge, pretende-se:

a) Caracterizar a impunidade das forças repressivas no Brasil nas suas ações arbitrárias, impetradas nas favelas de grandes cidades, contra o crime organizado, liderado por agentes do narcotráfico.

b) Denunciar as ações das forças militares brasileiras, apoiadas pelas agências multinacionais monitoradoras da economia do País, contra os movimentos estudantis dos anos 90 deste século.

c) Enfatizar a constante repressão do Exército às manifestações populares, estampando os violentos conflitos com os indígenas nas comemorações dos 500 anos do Brasil.

d) Generalizar as situações de repressão no País, associando-as à colaboração do Brasil com países sul-americanos, no enfrentamento aos movimentos contrários às ditaduras militares nos anos 70 deste século.

06 - (PUC SP)

Leia atentamente a letra da música:

Geléia Geral Gil e Torquato Neto

(...) *um poeta desfolha a bandeira*

e a manhã tropical se inicia

resplandecente candente fagueira

num calor girassol com alegria

na geléia geral brasileira

que o jornal do brasil anuncia

ê bumba-iê-iê-boi

ano que vem mês que foi

ê bumba-iê-iê-iê

é a mesma dança meu boi (...)

(é a mesma dança na sala

no canecão na tv

e quem não dança não fala

assiste a tudo e se cala

não vê no meio da sala

as relíquias do brasil:

doce mulata malvada

um elepê do sinatra

maracujá mês de abril

santo barroco baiano

superpoder de paisano

formiplac e céu de anil

três destaques da portela

carne seca na janela

alguém que chora por mim

um carnaval de verdade

hospitaleira amizade

brutalidade jardim) (...)

Sobre o movimento cultural que teve lugar no Brasil, na década de 60, e que se manifestou sobretudo na música popular com autores como Gilberto Gil, Caetano Veloso, Tom Zé e outros, é correto afirmar que:

a) Tinha orientações políticas precisas, direcionadas ao combate da ditadura militar vigente no país, o que era explícito em suas canções.

b) Criticava a influência cultural estrangeira em nosso país, que envolvia cinema, literatura, televisão, rock.

c) Afirmava o valor exclusivo da musicalidade intimista, não admitindo, assim, o emprego de instrumentos elétricos em suas apresentações.

d) Buscava problematizar a cultura por meio da recombinação do tradicional, do erudito, do moderno, do nacional e do global, numa atitude antropofágica.

e) Questionava o papel da mídia como instrumento de alienação, ausentando-se, assim, dos festivais da canção promovidos pelas emissoras de TV brasileiras.

07 - (UEPB)

O filme:

"O que é isso companheiro?", com base no livro do escritor Fernando Gabeira, trata de um período bastante conturbado da história brasileira, em que muitos grupos de esquerda no país, optaram pela luta armada como forma de combater o regime político.

Sobre este período podemos relacionar fatos relevantes, EXCETO que:

a) No início dos anos 70, ocorre a radicalização do regime militar, com o aumento da repressão a todos os opositores do regime.

b) Em janeiro de 1970, um decreto lei fortalece a censura à imprensa e estende esta censura a músicas, filmes, peças de teatro etc.

c) Em resposta a esta radicalização do regime, os grupos de esquerda partem para a ofensiva e utilizam-se de assaltos a bancos e de seqüestro de autoridades, incluindo embaixadores de outros países, além de partirem para o confronto direto com o governo.

d) Ao lado do aumento da repressão política o país vivia uma fase eufórica na economia com o chamado milagre econômico.

e) O governo Emílio GarraStazu Médici, logo após sua eleição, promove um acordo entre os diversos grupos de esquerda, consolidando a abertura política.

08 - (ACAFE SC)

Sobre o período da Ditadura Militar no Brasil (1964-1985), é **FALSO** afirmar:

a) Vários artistas e intelectuais foram obrigados a buscar exílio em outros países, inclusive o atual Presidente da República.

b) No ínicio da década de 70 o Brasil viveu o *milagre econômico*, em função de gigantescos empréstimos externos, a juros baixos, contraídos pelo governo militar.

c) O famoso AI-5 (Ato Institucional nº 5) simbolizou o poder de repressão e censura do regime militar.

d) O Congresso foi fechado e as eleições, em todos os níveis, foram proibidasaté 1985.

e) O cinema brasileiro abordou o período da ditadura militar através de produções como *Lamarca* e *O que é isso Companheiro ?*

09 - (ACAFE SC)

Sobre os anos 60, considerados como os mais decisivos para a configuração da sociedade atual, a alternativa **incorreta** é:

a) O movimento psicodélico fez desencadear novas tendências culturais que mudaram hábitos e costumes da sociedade.

b) Os *hippies*, os *Beatles* e os movimentos de contra-cultura representaram a resistência diante dos valores tradicionais.

c) O conceito de família sofreu seus primeiros abalos, sendo que a sexualidade livre e o uso de drogas foram temas predominantes.

d) A TV teve início no Brasil, mudando hábitos familiares através das telenovelas.

e) Nesse período a tecnologia adquiriu definitivamente os contornos que possui hoje e a sociedade de consumo começava a definir seu novo perfil.

10 - (UNESP SP)

Leia os seguintes versos.

Sobre a cabeça os aviões

sob os meus pés os caminhões

aponta contra os chapadões

meu nariz

Eu organizo o movimento

eu oriento o carnaval

eu imagino o monumento

no planalto central

do país

Esses são versos iniciais da canção de Caetano Veloso que constituiu a matriz estética de um movimento musical do final da década de 60, de curta duração, em que, segundo estudiosos, “a preocupação política foi deslocada da área da revolução social para o eixo da rebeldia, da intervenção localizada, da política concebida enquanto problemática cotidiana, ligada à vida, ao corpo, ao desejo, à cultura em sentido amplo”. (Heloísa Buarque de Holanda e Marcos A. Gonçalves, *Cultura e participação nos anos 60*.)

Esse movimento musical é conhecido como:

a) Bossa Nova

b) Concretismo

c) Primitivismo

d) Antropofagia

e) Tropicalismo

11 - (UNIFOR CE)

A implantação de um Regime Militar, a partir de 1964, interferiu no processo de produção cultural, como pode ser exemplificado pelo:

a) Reflexo, na criação cultural, da crise brasileira e da busca de alternativas para o país.

b) "Cinema Novo", apoiado pelos militares, por meio de uma agência de fomento – a EMBRAFILME.

c) Apoio dos militares às principais formas de expressão cultural do período, como os festivais de música e os movimentos estudantis, com o objetivo de popularizar o regime.

d) Traço característico de regresso ao passado, que marcou a produção cultural no período 1964 – 1968.

e) Tropicalismo, que marcou a elitização da cultura brasileira, com a introdução de ritmos estrangeiros no Brasil.

12 - (EFEI SP)

"Noventa milhões em ação,

pra frente, Brasil

do meu coração.

...

Salve a Seleção."

"Olê, olá.

O Brasil está botando

Pra quebrá."

"Hoje é você que manda

falou tá falado,

não tem discussão.

A minha gente hoje anda

falando de lado

e olhando p'ro chão, viu?

...

Apesar de você,

amanhã há de ser

outro dia."

De um lado você tem duas canções cantadas pelo Brasil inteiro, do outro lado você tem um samba composto por Chico Buarque de Holanda em Roma. Todas elas são de 1970. As duas primeiras retratam o Brasil como a "Imagem do Sucesso". A de Chico Buarque circulou por um mês e teve 100 mil cópias vendidas até ser proibida, a fábrica fechada e todos os discos em estoque quebrados. Podemos considerar que:

a) O Brasil é realmente contraditório, as pessoas não se preocupam com o que cantam, nem dão importância às letras das canções.

b) O contraste entre sucesso e fracasso é provocado pelo pessimismo de Chico Buarque de Holanda.

c) A primeira retrata a vitória do futebol do Brasil na Copa do Mundo, transmitida ao vivo, e os versinhos patrióticos eram cantados durante as transmissões dos jogos. A segunda era veiculada pela Rede Globo, promovendo o Festival Internacional da Canção. A de Chico retrata a censura e a violência dos "anos de chumbo".

d) O povo considerava o Brasil como um país que estava dando certo. Como Chico Buarque estava na Europa, não acompanhava o que acontecia no Brasil.

13 - (Mackenzie SP)

O quadro geral da radicalização política e cultural, provocada pelo progressivo fechamento do sistema, levou a formas de contestação de tal intensidade que acabou por editar o Ato Institucional nº 5, a 13 de dezembro de 1968.

Carlos Guilherme Mota, Ideologia da cultura brasileira

Faz parte do movimento de radicalização cultural a que se refere o texto acima:

a) a criação da Rede Globo, em 1965, cujos programas televisivos tinham conteúdo fortemente contestador frente ao governo militar.

b) o movimento da Jovem Guarda, sob a liderança de Roberto Carlos, artista que personificava a rebeldia política contra a ditadura.

c) o programa MOBRAL, de alfabetização popular através da metodologia de conscientização política criada por Paulo Freire.

d) a política oficial do regime militar de incentivo à produção intelectual universitária, baseada na completa liberdade de pensamento e de expressão no meio acadêmico.

e) a produção literária, teatral e musical, crescentemente crítica da realidade brasileira, de artistas como Antonio Callado, Plínio Marcos e Chico Buarque de Holanda.

14 - (UNIUBE MG)

"Quando a década de 70 começou, vivia-se no Brasil o período mais duro da ditadura militar implantada em 1964.(...) O clima da época estava retratado nos versos – proibidíssimos – de Chico Buarque de Holanda na música

'Apesar de Você':

A minha gente hoje anda

Falando de lado

E olhando pro chão, viu ..."

HABERT, Nadine. *A década de 70: apogeu e crise da ditadura militar brasileira.* São Paulo: Ática, 1992, p. 7.

A respeito das lutas e dos movimentos de resistência neste período, podemos afirmar que:

I – as lutas operárias, sobretudo aquelas realizadas nos locais de trabalho, em função do clima de repressão e de censura , desapareceram naquela década e somente voltaram à cena com a abertura política conquistada com o movimento das Diretas-Já.

II – apesar das perseguições e torturas, moradores reuniam-se em Clubes de Mães, dando origem ao Movimento Contra o Custo de Vida, além de atuarem nas Comunidades Eclesiais de Base e nas Comissões Pastorais, ligadas à Igreja Católica, a qual se destacou no apoio aos movimentos populares e na defesa dos direitos humanos.

III – a imprensa alternativa foi um espaço importante de crítica à ditadura militar e de defesa das liberdades democráticas, quando jornais como Pasquim, Opinião e Movimento eram bastante procurados por aqueles que discordavam do governo e da falta de liberdade política.

IV – no plano cultural, destacaram-se a composição de músicas de Chico Buarque, Paulinho da Viola, Taiguara; e ainda as peças de teatro de Gianfrancesco Guarnieri, Plínio Marcos, entre outros que, ora confrontando-se, ora driblando a censura com mensagens cifradas, denunciaram os problemas sociais e a repressão do regime militar.

Assinale a alternativa correta.

a) Apenas I e IV são corretas.

b) Apenas II e III são corretas.

c) Apenas II, III e IV são corretas.

d) Apenas I, II e III são corretas.

15 - (UFMG)

O Cinema Novo e o movimento de renovação teatral liderado pelo Teatro de Arena e pelo Grupo Oficina foram expressões artísticas, com objetivos e características comuns, afinadas com o contexto brasileiro das décadas de 50 e 60 do século passado.

Entre as características desses movimentos culturais, **NÃO** se inclui a:

a) vinculação a grandes estúdios cinematográficos e a companhias teatrais já estabelecidas.

b) concepção da obra de arte como meio de conscientização política, influenciada por tendências de esquerda.

c) crítica à realidade brasileira, aos seus problemas e contradições, com forte conteúdo social.

d) realização de produções de custos reduzidos, caracterizadas pelo uso de novas linguagens e inovações cênicas.

16 - (UECE)

"É evidente que as greves de maio de 1978, resultaram de um árduo trabalho feito dentro de alguns sindicatos, especialmente o dos trabalhadores metalúrgicos de São Bernardo, São Paulo. O seu resultado foi uma vitória significativa para a classe operária brasileira".

(Fonte: ANTUNES, Ricardo. O que é Sindicalismo. São Paulo, Brasiliense, 1990 – p 83/85.

Dentre as conseqüências das greves de 1978 para o segmento dos trabalhadores, podemos apontar:

I. O retorno do operariado à cena política nacional, principalmente em São Paulo, iniciando um intenso processo de mobilização nas fábricas e sindicatos.

II. Em 1979, no entanto, as convocações de greves feitas pelos sindicatos não foram bem recebidas pelos operários.

III. As greves prepararam o retorno para futuras participações políticas, pois, de uma fase de resistência, iniciaram uma nova fase de um amplo movimento que foram seguidos por outras categorias profissionais.

Assinale a opção verdadeira:

a) I e II são corretas.

b) I e III são corretas.

c) II e III são erradas.

d) I e III são erradas.

17 - (UFC CE)

Sobre a cultura no Brasil e no mundo nos anos 1960 e 1970, analise as afirmações abaixo.

I. As instituições mais contestadas no período foram a família tradicional e as igrejas, com exigências como a do controle de natalidade, incluindo o aborto e o direito ao divórcio.

II. Uma peculiaridade da cultura juvenil do período foi o seu intenso nacionalismo, que levava os jovens a recusarem estilos de vida e gostos artísticos de outros países.

III. Os leitores e a crítica da Europa e dos Estados Unidos descobriram a literatura latinoamericana, especialmente o chamado realismo fantástico, valorizando autores como o argentino Borges, o colombiano Garcia Márquez e o brasileiro Guimarães Rosa, entre outros.

IV. A identificação política com os valores da esquerda prejudicou a formação de grupos com outras identidades como etnia e gênero, enfraquecendo movimentos como o dos negros e das mulheres.

V. Os ídolos da juventude no Brasil eram, entre outros, músicos como Roberto Carlos, Chico Buarque, Caetano Veloso e, vindos de fora, os Beatles.

Agora assinale a alternativa correta.

a) Somente I e IV são verdadeiras.

b) Somente I, III e V são verdadeiras.

c) Somente II, III e V são verdadeiras.

d) Somente I, II e IV são verdadeiras.

e) Somente II, III, IV e V são verdadeiras.

18 - (UNIOESTE PR)

"*Hoje você é quem manda / falou, tá falado / não tem discussão, não/ a minha gente hoje anda/ falando pro lado / e olhando pro chão*". Estes versos fazem parte da letra de "Apesar de você", de Chico Buarque de Holanda. Embora fizessem uma crítica apenas nas entrelinhas ao regime militar, foram censurados, sendo proibida sua execução pública. Além desse tipo de controle sobre as manifestações artísticas, em especial sobre a música popular, podemos apontar, como pontos significativos do governo instalado no Brasil entre 1964 e 1985:

01. a extinção do pluripartidarismo, com a implantação de dois partidos: ARENA e MDB.
02. a execução de grande obras, exclusivamente com capitais privados, para dar respaldo ao processo de desenvolvimento que redundou no chamado "milagre econômico".

04. uma política descentralizada de benefícios previdenciários, com uma distribuição de renda expressiva.

08. o posicionamento claro num dos lados dos blocos envolvidos na chamada Guerra Fria.

16. o princípio da não-interferência do Estado na economia.

32. eleições indiretas, com a condução ao poder de expressivas lideranças civis.

64. a associação entre desenvolvimento e segurança, conforme a chamada Doutrina da Segurança Nacional.

19 - (UERJ)

PASSEATA DOS CEM MIL NO RIO DE JANEIRO, JUNHO DE 1968

(FREIRE, Américo e outros. História em curso. Rio de Janeiro: FGV, 2004.)

PROTESTO EM PARIS, MAIO DE 1968

(MOCELLIN, R. e CAMARGO, R. de. Passaporte para a História. São Paulo: Editora do Brasil, 2004.)

Em 1968, vários países foram palco de movimentos que expressaram insatisfações em relação ao sistema estabelecido. Tanto no Brasil quanto na França, estudantes e intelectuais se destacaram nas manifestações públicas de protesto.

Dois objetivos que esses grupos pretendiam alcançar estão apontados em:

a) valorização da contracultura e supressão dos organismos políticos

b) democratização de instituições vigentes e crítica à cultura dominante

c) recuperação das propostas stalinistas e contestação ao mundo burguês

d) unificação dos movimentos sociais por meio da luta armada e combate às estruturas burocratizantes

20 - (Mackenzie SP)

Em setembro de 1973, Paulo Stuart Wright, um dos fundadores da Ação Popular, foi seqüestrado pelo II Exército e levado ao DOI-CODI, na Rua Tutóia, em São Paulo. Foi visto pela última vez naquele mês pela enfermeira Maria Diva de Faria. Depois disso, passou a figurar na lista de desaparecidos políticos.

Em outubro de 1975, o jornalista da TV Cultura, Vladimir Herzog, foi intimado a comparecer ao DOI-CODI de São Paulo para prestar depoimento sobre possíveis ligações com o PCB. Horas depois, foi encontrado morto na cela num quartel do II Exército. Segundo a versão oficial, Herzog cometeu suicídio.

Os fatos relatados acima ocorreram em um período da história brasileira que se iniciara havia uma década, e que perduraria ainda por mais uma. Assinale, abaixo, a alternativa que traz uma afirmação INCORRETA sobre esse período.

a) A adoção, pelo governo, de uma política populista obrigou-o a combinar medidas de restrições à entrada de capitais estrangeiros com concessões de garantias trabalhistas e liberdade sindical, o que não impedia que, excepcionalmente, ocorressem abusos praticados por militares.

b) O governo, embora se esforçasse por manter uma fachada de legalidade, recorreu sistematicamente à repressão policial — com prisões, torturas e homicídios — como meio de eliminar grupos políticos de oposição, muitos dos quais haviam optado pela luta armada.

c) A Doutrina de segurança nacional serviu de base ideológica para a ação do Estado, o qual deveria, segundo ela, preocupar-se com a defesa da "ordem democrática" e da "segurança interna" contra o "perigo da revolução comunista internacional".

d) O autoritarismo do regime evidenciava-se, entre outras coisas, pela decretação dos inúmeros Atos Institucionais (AIs), como o famigerado AI-5, que permitiu fechar-se o Congresso Nacional e cassarem-se os direitos políticos de centenas de deputados, prefeitos e juízes.

e) A presidência da República foi sucessivamente ocupada por generais, escolhidos por um colégio eleitoral. Isso permitia, ao mesmo tempo, a manutenção do sistema presidencialista e a centralização das decisões políticas no Executivo, que virtualmente controlava o Legislativo e o Judiciário.

21 - (UFCG PB)

"Inicialmente, o movimento é caracterizado por seus sinais mais evidentes: cabelos compridos, misticismo, um tipo de música (...) tratava-se, de fato, de um movimento de contestação que colocava em xeque a cultura oficial, prezada e defendida pelo sistema".

PEREIRA, Carlos Alberto M. O que é contracultura. São Paulo: Brasiliense, 1985.

Esse movimento, que marcou os anos 60, foi denominado de contracultura e representou, principalmente, as atitudes de contestação dos jovens ao clima de guerra e militarização da sociedade.

É INCORRETO afirmar que esse movimento

a) caracterizou-se pela rebelião dos jovens das classes média e alta em vários centros urbanos, em nível mundial.

b) foi marcado pela presença dos hippies que fizeram passeatas e marchas contra a guerra e pelos direitos dos cidadãos.

c) representou a contestação à sociedade de consumo, tendo nas composições musicais do rock um dos canais de divulgação.

d) foi alvo de críticas e de contestação, por meio da Tropicália, movimento que emergiu no Brasil em 1968.

e) fortaleceu-se por meio das interpretações feministas de Simone de Beauvoir e Betty Friedan.

22 - (UFCG PB)

O Brasil foi palco, entre os anos de 1964 e 1985, da experiência política traumática do regime militar, da resistência da sociedade civil e da organização da democracia. Sobre esse período assinale a alternativa INCORRETA.

a) O militarismo assumiu o poder justificando a necessidade de ordenar a democracia, que estava ameaçada pela 'agitação' comunista e sindical.

b) Entre os anos 69 e 74, a parte mais autoritária do regime militar contou com apoio norte americano no aparelhamento policial e na prática de tortura.

c) Os movimentos liderados por estudantes, operários e intelectuais marcaram a resistência da sociedade civil.

d) O samba 'apesar de você', de Chico Buarque, foi uma representação cultural de insatisfação ao regime militar.

e) Os livros, 'Feliz ano velho" de Rubem Fonseca e "Zero" de Inácio de Loyola Brandão fizeram a propaganda do milagre brasileiro.

23 - (UFPR)

Me dê um beijo, meu amor

Eles estão nos esperando

Os automóveis ardem em chamas

Derrubar as prateleiras

As estantes, as estátuas

As vidraças, louças, livros, sim

Eu digo sim

Eu digo não ao não

Eu digo

É proibido proibir

É proibido proibir

(Caetano Veloso, III Festival Internacional da Canção, 1969.)

O trecho da letra da canção acima é um exemplo da atitude dos jovens nos anos sessenta do século XX, quepretendiam se insurgir contra os valores estabelecidos. Sobre o assunto, considere as seguintes manifestações:

I. A criação de partidos socialistas em todo o bloco ocidental.

II. A crítica intransigente à moral burguesa e às convenções estabelecidas pelas instituições religiosas.

III. O rock´n roll, um ritmo musical que se inspirou nas canções dos norte-americanos de origem africana.

IV. O movimento hippie, que defendia, principalmente nos Estados Unidos, causas pacifistas.

Foram expressões políticas e culturais elaboradas nesse período as manifestações discriminadas em:

a) II, III e IV apenas.

b) I e III apenas.

c) I, III e IV apenas.

d) I, II, III e IV.

e) III e IV apenas.

24 - (UNIFOR CE)

Analise o trecho da poesia e o texto que seguem.

"(...) Que é do meu coração? Está no México,

voou certeiro, sem me consultar(...)

(...) Sou o estádio de Jalisco, triturado

de chuteiras, a grama sofredora

a bola mosqueada e caprichosa.

Assistir? Não assisto. Estou jogando.(...)

De repente o Brasil ficou unido

Contente de existir, trocando a morte

O ódio, a pobreza, a doença, o atraso triste

Por um momento puro de grandeza

E afirmação no esporte (...)"

(Carlos Drummond de Andrade. Copa do mundo de 70. Poesia e Prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar,1979. p. 694-1)

Sinto-me feliz, todas as noites, quando ligo a televisão para assistir ao jornal. Enquanto as notícias dão conta de greves, agitações, atentados e conflitos em várias partes do mundo, o Brasil marcha em paz, rumo ao desenvolvimento. É como se eu tomasse um tranqüilizante, após um dia de trabalho.

(Presidente Emílio Garrastazu Médici, 22/03/73 – Nosso século. S. Paulo: Abril Cultural, 1986. v.10, p. 50)

Os textos referem-se a um período da história republicana do Brasil, caracterizado como:

a) Regime Populista, marcadamente nacionalista e reformista, com programas de interesse comum aos trabalhadores e à burguesia.

b) Estado Fascista, que teve como princípios o nacionalismo, o militarismo, o unipartidarismo, com programas de incentivo aos esportes para a conquista plena da cidadania.

c) Regime Militar, caracterizado pelo fortalecimento do Poder Executivo em detrimento do Legislativo, cerceamento da liberdade de imprensa e repressão à oposição.

d) República Militar, instaurada para combater a anarquia, em defesa da democracia, do pluripartidarismo e do desenvolvimento econômico.

e) Regime Oligárquico, dominado pelos grandes proprietários preocupados em garantir estabilidade ao país e garantir o pagamento da dívida externa brasileira.

25 - (ESPM)

"O Pasquim" voltou. Não como o jornal semanal que foi, mas como um livro que reúne o melhor que "O Pasquim" publicou nos seus primeiros 150 números.

(...) Seu primeiro número, com a tiragem de 14 mil exemplares, esgotou em dois dias e houve necessidade de nova edição. Cinco meses depois chegava a 100 mil exemplares e logo atingiria 200 mil. O jornal teve dezenas de colaboradores, mas no centro de tudo estavam Millôr, Jaguar, Ziraldo, Ivan Lessa e Henfil.

Assinale a afirmação correta:

a) Um dos semanários da chamada imprensa alternativa, "O Pasquim" apontava para as conseqüências ridículas da ação da ditadura militar.

b) "O Pasquim" foi um jornal criado para dar suporte ao governo nascido após o golpe de 1964.

c) "O Pasquim" surgiu para combater e ridicularizar a ditadura do Estado Novo.

d) A principal característica de "O Pasquim" era a linguagem séria e erudita apresentada em seus editoriais.

e) "O Pasquim" surgiu como instrumento de sátira contra o corrupto governo de Fernando Collor.

26 - (UEPB)

Sobre o período da história brasileira tão bem representado pelas imagens acima, assinale V para as verdadeiras e F para as falsas:

( ) É falsa a relevância que estudiosos dão ao movimento estudantil nas lutas contra a ditadura, pois este detinha-se exclusivamente em defender uma política educacional que criasse vagas nas universidades públicas. Realmente expressivos na luta contra a ditadura foram os movimentos culturais como o "Cinema Novo", a "Tropicália" e os "Centros Populares de Cultura".

( ) Apesar do recrudescimento da repressão militar, em junho de 1968, cerca de cem mil pessoas ocuparam as ruas no Rio de Janeiro e realizaram o mais famoso protesto público contra a ditadura. A manifestação cobrava uma postura do governo frente aos problemas estudantis e refletia o descontentamento crescente com a situação vigente. Dela participaram intelectuais, artistas, padres e um grande número de mães.

( ) Grupos esquerdistas de opositores ao regime militar resolveram partir para a luta armada por entenderem que qualquer outro tipo de oposição pacífica só iria desencadear uma repressão desproporcionalmente violenta, até mesmo porque o governo federal já tinha estruturado um complexo de repressão política a partir do Sistema Nacional de Informação (SNI).

( ) O MDB foi efetivamente o único meio de se fazer uma consistente oposição ao regime militar. Possuía em seu interior quase a metade dos deputados federais e senadores da República; conseguia, através de seus Governadores, influenciar em algumas questões nacionais e ainda tinha acesso fácil aos movimentos juvenis lastreado pela força política de ser a oposição institucionalizada ao regime.

Marque a alternativa correta:

a) VFFV

b) FVFV

c) VFVF

d) FVVF

e) FVVV

27 - (UFRN)

No começo dos anos 1970, grupos multinacionais e grandes empresas brasileiras – com sede na Região Sudeste – investiram na pecuária extensiva, na região do Tocantins-Araguaia. Ao chegarem à região, essas empresas encontraram pequenas roças nas mãos de posseiros e passaram a expulsá-los das terras.

Aproveitando-se desse fato, o PC do B (Partido Comunista do Brasil)

a) adquiriu uma extensa quantidade de terras para assentamento de pequenos agricultores e desenvolvimento de uma produção comunitária.

b) estimulou a organização dos camponeses em sindicatos rurais, que denunciaram a grilagem e a concentração de terras.

c) montou na região uma base de treinamentos destinada a ensinar técnicas de guerrilha a seus militantes e a preparar a luta armada contra o regime militar.

d) infiltrou militantes em unidades do exército brasileiro situadas na região e cooptou jovens militares para combater a ditadura.

28 - (UFC CE)

Leia os textos a seguir:

I.

Eu pego uma garota e canto uma canção

E nela dou um beijo com empolgação

Do beijo sai faísca

(*É proibido fumar*; Roberto e Erasmo Carlos, 1964)

II.

Não chore ainda não

Que eu tenho um violão

E nós vamos cantar

(*Olé, olá*; Chico Buarque, 1965)

III.

O mesmo pé que dança um samba

Se preciso

Vai à luta

(*Viola enluarada*; Marcos e Paulo Sérgio Valle, 1967)

IV.

Moro, num país tropical

Abençoado por Deus,

E bonito por natureza, ah!...

(*País tropical*; Jorge Benjor, 1969)

As canções acima retratam uma parte do cenário musical dos anos de 1960, no Brasil. A partir da análise dos trechos destas canções e do panorama sócio-cultural da época, assinale a alternativa correta.

a) As tensões políticas e os comportamentos sociais são retratados nas canções acima, no entanto, atualmente, como fonte de pesquisa, apenas as músicas de protesto são úteis ao historiador.

b) As músicas de protesto se destacavam no cenário artístico, e cantores como Geraldo Vandré e Edu Lobo foram desprezados pelo mercado fonográfico, pois não optaram por esta perspectiva.

c) Caetano Veloso e Gilberto Gil, representantes do Tropicalismo, foram banidos do Brasil, em 1968, por aderirem à arte engajada, tornando-se assim artistas-militantes.

d) A União Nacional dos Estudantes (UNE), durante a Ditadura Militar, retira-se do cenário artístico e passa a atuar como entidade estatal promotora de eventos esportivos.

e) O Centro Popular de Cultura (CPC) compreendia que as manifestações artísticas deveriam favorecer a conscientização política e propiciar a libertação cultural do povo brasileiro.

29 - (UNIMONTES MG)

No final da década de 1970, já era notório que a sociedade civil brasileira se organizava para protestar contra o regime vigente no país. Sobre esses protestos, é INCORRETO afirmar que

a) ocorreram no ABC paulista, onde os metalúrgicos se organizaram em sindicatos operantes e nas áreas industrializadas de outros Estados.

b) ocorreram apenas no Rio de Janeiro e em São Paulo, onde as cúpulas dos partidos PCB e PT se concentravam.

c) foram movimentos reprimidos pelo governo, mas se revelaram importantes no processo de abertura política que pôs fim aos governos militares.

d) estimularam as manifestações em prol das liberdades democráticas, contribuindo para as reformas liberalizantes como o fim da censura prévia e do AI-5.

30 - (Mackenzie SP)

Já vou embora/ Mas sei que vou voltar

Amor não chora/ se eu volto é pra ficar

Amor não chora/ Que a hora é de deixar

O amor de agora/ Pra sempre ele ficar

Eu quis ficar aqui/ Mas não podia

O meu caminho a ti/ Não conduzia

Um rei mal coroado/ Não queria

O amor em seu reinado/ Pois sabia/ Não ia

[ser amado/

Amor não chora/ Eu volto um dia/

O rei velho e cansado/ Já morria

Perdido em seu reinado/ Sem Maria

Quando me despedia/ No meu canto lhe dizia.

Geraldo Vandré, Canção da despedida

Os versos acima são de uma canção que, assim como outras do compositor, foram alvo da censura oficial da época, por sua crítica mais ou menos velada ao regime político então vigente.

Considere as três proposições, a seguir, a respeito desse período da história brasileira.

I. A repressão política exercida pelo governo voltou-se violentamente para o meio artístico-cultural do país, como o teatro e a música popular, submetendo-o à censura e, além disso, obrigando muitos intelectuais e artistas a optar pelo exílio.

II. O regime ditatorial revelava uma grande contradição interna, na medida em que combinava a mais severa perseguição política aos opositores com uma clara normalidade democrática, visível na existência livre dos vários partidos políticos, na regularidade de eleições diretas para presidente, e na liberdade de ação sindical.

III. A decretação de atos institucionais foi uma prática recorrente do Executivo com o intuito de manter o controle sobre a situação política, pois permitiu ao presidente, entre outras coisas, fechar o Congresso Nacional e cassar direitos políticos.

Assinale

a) se apenas I é correta.

b) se apenas I e II são corretas.

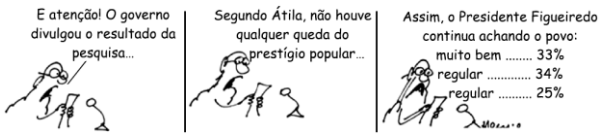
c) se apenas I e III são corretas.

d) se apenas II e III são corretas.

e) se I, II e III são corretas.

31 - (UNCISAL AL)

Reflita sobre a charge de Henfil.


E atenção! O governo divulgou o resultado da pesquisa...
Segundo Átila, não houve qualquer queda do prestígio popular...
Assim, o Presidente Figueiredo continua achando o povo:
muito bem 33%
regular 34%
regular 25%

A charge de Henfil revela que

a) os presidentes militares tinham grande popularidade, pois a maioria do povo aprovava a ditadura militar.

b) um dos governos militares não teve medo de realizar pesquisas de opinião para saber sua popularidade.

c) os militares tinham verdadeiro descaso pela opinião pública, demonstrando seu distanciamento do povo.

d) o presidente da República foi considerado muito bom e regular pela maioria absoluta do povo brasileiro.

e) os presidentes militares tinham a preocupação de realizar projetos que dessem prestígio às ações do governo.

32 - (UNIMONTES MG)

A segunda geração [da história das esquerdas brasileiras] se constituiu basicamente em torno dos grupos da chamada "esquerda revolucionária", denominação que buscava contrastar estes novos segmentos com o caráter "reformista" do PCB. Restaurava-se a clássica disjuntiva "Reforma ou Revolução", que sacudiu o movimento socialista desde fins do século passado. Como quase todas as correntes emergentes na história das esquerdas, essa geração é resultado simultâneo de uma derrota e de uma vitória. A derrota é o colapso do projeto nacional-desenvolvimentista (...) A vitória é a da Revolução Cubana.

(GARCIA, Marco Aurélio. Esquerdas: rupturas e continuidades. In: DAGNINO, Evelina (Org.). ***Anos 90****: política e sociedade no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1994, p. 122.)*

Conforme o texto acima, marque **C** (CORRETA) ou **I** (INCORRETA) para cada uma das afirmativas.

( ) A esquerda da segunda geração foi vitoriosa politicamente, especialmente porque estimulada pelo êxito da Revolução Cubana.

( ) A segunda geração das esquerdas no Brasil, em linhas gerais, compartilhava bandeiras nacionalistas e reformistas, no pós-64.

( ) A história da Esquerda Revolucionária brasileira, com avanços e recuos, iniciou-se no final do período monárquico.

( ) O PCB foi a principal organização de Esquerda na segunda geração, embora conservasse princípios reformistas.

Você obteve:

a) I, I, I e I.

b) I, C, C e I.

c) C, C, I, e C.

d) C, I, C e C.

33 - (IBMEC RJ)

Uma das mais temíveis características do período conhecido como República dos Generais (1964-1985) foi a atuação da censura em suas mais diversas formas de repressão. Sobre este tema são feitas as seguintes afirmativas:

I – jornais como Pasquim e Opinião foram alvos permanentes da ação da censura;

II – novelas da Rede Globo também terminaram sendo censuradas, sendo o caso mais conhecido o de “Roque Santeiro”, da autoria de Dias Gomes;

III – a chamada grande imprensa, por sua importância e força política, foi poupada da ação dos censores, sendo típicos exemplos disso os jornais “O Globo” e “ O Estado de São Paulo”.

Assinale:

a) se apenas a afirmativa I for correta;

b) se apenas a afirmativa II for correta;

c) se apenas a afirmativa III for correta;

d) se as afirmativas I e II forem corretas;

e) se as afirmativas I e III forem corretas.

34 - (UEMG)

Observe a fotografia publicada no Jornal Última Hora, de 1967, e leia atentamente o texto alusivos à mesma, a seguir:

“Rodeados por oficiais e soldados da PM mineira, responsáveis por sua captura, além de curiosos, os componentes do grupo de guerrilheiros da Serra do Caparaó se vêem sob a mira das metralhadoras, no momento em que seu líder, ex-sargento Amadeu Felipe da Cruz, presta esclarecimentos sobre a guerrilha que não houve e que somente seria iniciada se o Marechal Castelo Branco quisesse permanecer no poder. A prisão foi facilitada pela circunstância de terem sido dois dos homens atacados de peste bubônica, mordidos que foram pelas ratazanas.”

Jornal Última Hora de 04/04/1967 - http://www.arquivoestado.sp.gov.br

A Guerrilha acima mencionada (outubro de 1966/abril de 1967) ocorreu na Serra do Caparaó, em Minas Gerais, e é considerada a primeira tentativa de resistência armada ao Movimento Militar de 1964.

O envolvimento de Cuba neste episódio representa

a) uma tentativa da União Soviética exportar a revolução comunista para a América Latina, utilizando os efetivos do exército brasileiro, a fim de debelar um movimento de insubordinação com relação aos Estados Unidos.

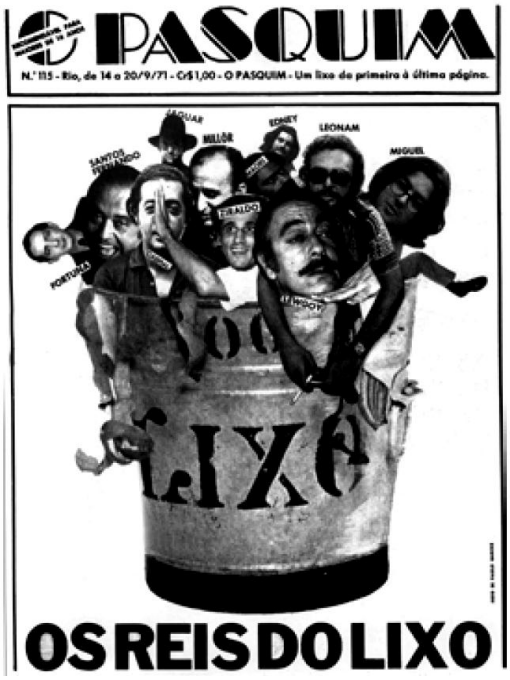
b) o apoio de Cuba à luta armada no Brasil, constituindo-se como um processo de propagação ideológica dos ideais da revolução de Fidel Castro e Che Guevara.

c) um projeto da Internacional Socialista, para aproveitar as rachaduras internas do regime militar, através da infiltração de agentes comunistas no Exército Brasileiro.

d) um relaxamento das relações internacionais entre Cuba e Estados Unidos, tendo o Brasil como pivô geográfico de uma nova ordem nas Américas.

35 - (Mackenzie SP)

Nas décadas de 1960 e de 1970, o cenário cultural inter nacional foi marcado com vários movimentos de contracultura, visando transgredir valores políticos e morais. No Brasil, em 26 de junho de 1969, inicia-se a publicação do jornal *O Pasquim*, que além de ser um órgão contra o regime militar, inaugurou uma nova concepção da ilustração de humor. Denunciando o clima opressivo que regia as relações sociais durante esse período, os cartunistas utilizaram o humor e o deboche em suas criações.



A respeito desse tema, considere as afirmações I, II e III.

I. Para essa geração de ilustradores, era através do traço que se articulava a denúncia, podendo, por meio de charges e ilustrações, apontarem o que poucos críticos do regime atreveriam-se a dizer em palavras.

II. Ao dar destaque para a ilustração, tais artistas conseguiram restaurar, na imprensa brasileira, o poder do discurso visual, e não apenas da composição textual.

III. Ao desenvolverem o equilíbrio entre o texto e a ilustração, tais artistas acompanharam a tendência existente, desde a criação da Imprensa Real, em 1808, de uma imprensa nacional que estimulasse a produção e a crítica cultural, livre de censuras.

Dessa forma,

a) somente I está correta.

b) somente II está correta.

c) somente III está correta.

d) somente I e II estão corretas.

e) I, II e III estão corretas.

36 - (UDESC SC)

Sobre violência e direitos humanos em Santa Catarina, é **incorreto** afirmar que:

a) em Balneário Camboriú, no dia 24 de setembro de 2009, organizou-se o Dia Estadual de Combate à Violência e à Exploração Sexual Infanto-Juvenil.
b) apesar do alcance de alguns benefícios, crianças, mulheres, indígenas e afrodescendentes continuam na luta pela conquista de direitos ainda básicos.
c) os conflitos agrários provocam mortes e desavenças no campo; enquanto nos centros urbanos maiores, a violência também aumenta.
d) em Santa Catarina não se têm notícias de tortura a presos políticos, visto que a repressão deste tipo ficou restrita ao eixo Rio – São Paulo.
e) em Santa Catarina, apesar de muitos esforços para erradicação, ainda existe trabalho infantil em madeireiras, cerâmicas, oficinas, construção civil e indústria moveleira.

37 - (FGV)

Na mesma época da Bossa Nova na música, surgia o Cinema Novo. Entre 1960 e 1962, um grupo de jovens cineastas, entre eles Glauber Rocha, Arnaldo Jabor, Ruy Guerra, além do veterano Nelson Pereira dos Santos, preconizava a necessidade de um cinema ousado, em forma e conteúdo (...)

(Marcos Napolitano. *Cultura brasileira: utopia e massificação (1950-1980)*, 2001.)

Sobre essa ousadia “em forma e conteúdo”, é correto afirmar que o Cinema Novo

a) trabalhava com paródias de superproduções do cinema europeu e usava de referências carnavalescas para representar o gosto popular pelos melodramas.

b) defendia um cinema de autor, com a utilização de um cenário natural, mostrando a realidade brasileira marcada por relações sociais conflituosas.

c) negava destaque aos problemas contemporâneos e tinha como temática a recuperação de um passado mítico brasileiro, sob uma estética futurista.

d) seguia os padrões hollywoodianos quanto à temática do progresso e recebia decisivo apoio financeiro da Ancine – Agência Nacional do Cinema.

e) reconhecia, na harmonia social e racial brasileira, o elemento básico para a compreensão da realidade econômica do país.

38 - (UNESP SP)

(...)

O sol se reparte em crimes

Espaçonaves guerrilhas

Em cardinales bonitas

Eu vou

(...)

Em caras de presidentes

Em grandes beijos de amor

Em dentes, pernas, bandeiras

Bomba e Brigitte Bardot...

(...)

Ela nem sabe até pensei

Em cantar na televisão

O sol é tão bonito

Eu vou...

(Caetano Veloso. *Alegria, alegria*, 1967.)

A letra da canção de Caetano Veloso, apresentada no III Festival da Música Popular Brasileira, em 1967, faz várias alusões ao contexto da época. Entre elas, podemos citar

a) a revalorização da família e do ensino religioso na educação dos jovens brasileiros.

b) o processo de abertura política e o fim do longo período de governos militares.

c) a queda do presidente João Goulart e a ameaça comunista que pairava sobre o Brasil.

d) o crescimento da importância dos meios de comunicação de massa e as tensões políticas na América Latina.

e) a perseguição a opositores do regime militar e a decretação do Ato Institucional n.º 5.

39 - (UPE)

A novela *Amor e Revolução* exibida pelo canal de televisão brasileiro SBT resgata os acontecimentos políticos ocorridos no Brasil, a partir de 1964, culminando com um golpe, o qual iniciou o longo período da Ditadura Militar. Sobre esse período histórico, podemos concluir que

a) apesar da repressão, a arte foi utilizada como instrumento de protesto e de denúncias políticas, alertando para a situação do país. Foi marcado pelos festivais com as canções de protesto de Geraldo Vandré e Chico Buarque, com o cinema de Cacá Diegues e Glauber Rocha.

b) o Golpe de 1964 não conseguiu sufocar completamente as manifestações culturais no país, como demonstra a emergência, no plano musical, dos "movimentos conhecidos como Tropicália, Reggae e Bossa Nova".

c) o Pacote de Abril do presidente Ernesto Geisel instituiu eleições indiretas para os governos estaduais e para um terço do senado, criando, pela primeira vez, no Brasil, o sistema parlamentarista.

d) o Ato Institucional nº 5, editado no governo de Castelo Branco, restringiu a liberdade individual do cidadão, mas assegurou os mandatos políticos e o direito ao *habeas corpus*.

e) o slogan "Brasil, ame-o ou deixe-o", divulgava a imagem do "Brasil Grande" por meio da política econômica denominada "milagre econômico", não permitindo a entrada de capital estrangeiro no país.

40 - (Fac. Direito de Sorocaba SP)

Observe a imagem:

(http://www.dzai.com.br/aricunha/blog/aricunha?tv_pos_id=113576)

A imagem refere-se à decisão, em setembro de 2012, da Justiça de São Paulo, a pedido da Comissão da Verdade, que

a) condenou os métodos violentos dos militares para executar os opositores, como esse líder da Ação Libertadora Nacional.

b) identificou os restos mortais desse desaparecido, cuja morte não foi revelada devido à censura durante a ditadura militar.

c) reconheceu oficialmente as causas da morte desse jornalista, ocorrida após tortura em uma dependência militar.

d) comprovou a articulação entre os países sul-americanos na Operação Condor, da qual esse militante foi vítima.

e) vinculou as autoridades militares com os grupos de extermínio, responsáveis pelo assassinato desse sindicalista.

41 - (FGV)

Leia com atenção os textos abaixo, a respeito do Festival Internacional da Canção ocorrido no Rio de Janeiro em 1968, e depois escolha a alternativa correta.

Vou voltar/Sei que ainda vou voltar para o meu lugar/ Foi lá e é ainda lá/Que eu hei de ouvir cantar/ Uma sabiá

Sabiá. Chico Buarque de Hollanda e Tom Jobim

Vem vamos embora que esperar não é saber/ Quem sabe faz a hora não espera acontecer

Pra não dizer que não falei das flores. Geraldo Vandré

As 20 mil pessoas que estavam no Maracanãzinho [em 1968] *transformaram-se em coral dessa variante melódica do conceito marighelista de que 'a vanguarda faz a ação'. 'Sabiá' derrotou 'Caminhando', mas Tom Jobim mal conseguiu tocá-la. A arquibancada vaiou-o por 23 minutos. Talvez tenha sido a mais longa das vaias ouvidas nos auditórios do país. Não era a Tom que se apupava, muito menos ao júri, que deixara 'Caminhando' em segundo lugar. A vaia era contra a ditadura, e aquela seria a última manifestação vocalista das multidões brasileiras. Passariam uma década em silêncio, gritando pouco mais que 'gol'. Poucas semanas depois, o governo proibiu a execução de 'Caminhando' nas rádios e em locais públicos. Temia que se tornasse 'o ponto de partida para a aceleração e ampliação de um processo de dominação das massas'.*

Gaspari, Elio, A ditadura envergonhada. São Paulo,
Companhia das Letras, 2002, p. 322.

a) O resultado do Festival Internacional da Canção de 1968, devido à vitória da canção *Sabiá*, forneceu o argumento decisivo para o regime estabelecer o AI-5 em 13 de dezembro de 1968.

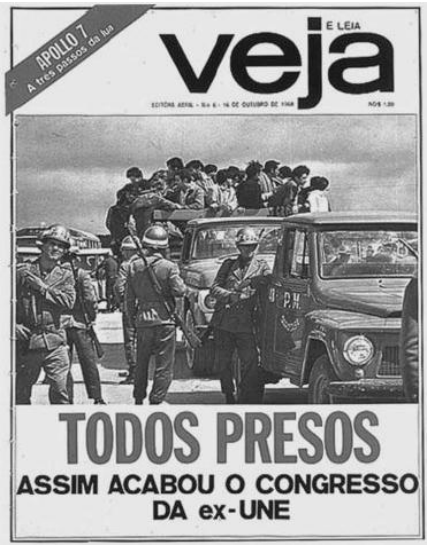
b) Muitos dos presentes ao Maracanãzinho vaiaram a canção *Sabiá* porque desejavam a vitória da canção de Vandré, que defendia uma ação direta contra a ditadura e expressava claramente ideais da esquerda da época.

c) A proibição da canção *Caminhando* ocorreu porque isso encorajou os militares a iniciarem as conspirações contra o governo do presidente João Goulart.

d) A radicalização política experimentada no Brasil ao final da década de 1960 manteve-se alheia à movimentação cultural das vanguardas artísticas e musicais desse período.

e) Todos os demais festivais que se seguiram ao de 1968 foram marcados pela intensa radicalização política e pela apresentação de canções revolucionárias provocando seguidas repreensões dos dirigentes militares.

42 - (PUC RJ)



É CORRETO afirmar que o evento caracterizado na capa da Revista *Veja* é a expressão:

a) do contexto político do Governo Médici, com a instituição da ditadura e a proibição de qualquer manifestação política de oposição.

b) do clima libertário, relacionado ao movimento *hippie* internacional, que era compartilhado pelos estudantes brasileiros, compreendido como desregramento moral pelo governo brasileiro.

c) de manifestações violentas de estudantes, vinculados à União Nacional dos Estudantes, posta na ilegalidade desde o governo João Goulart, em 1962.

d) do acirramento das tensões políticas que gerou mobilização da sociedade contra as medidas autoritárias do governo e que culminou, no final de 1968, no decreto do AI-5.

e) da intolerância do regime militar a qualquer manifestação política, razão pela qual o Congresso Nacional ficou fechado desde 1964.

43 - (UNIFOR CE)

Recentemente, o Governo Federal instituiu a Comissão da Verdade que tem por objetivo esclarecer os crimes de tortura praticados no Brasil na história recente. Apesar da tortura ser considerada um crime contra a humanidade, a Lei da Anistia brasileira garante proteção inclusive aos torturadores. Algumas autoridades militares afirmam que não houve tortura durante o período militar, outras afirmam que a tortura foi feita em circunstâncias políticas específicas. Marque a opção que indica a função da Comissão da Verdade corretamente.

a) Estudar os arquivos referentes ao período e estabelecer punições.

b) Estudar os arquivos e esclarecer a verdade sobre os fatos ocorridos.

c) Analisar os documentos, esclarecer o destino dos desaparecidos e julgar os culpados.

d) Julgar os criminosos e estabelecer as penas legais.

e) Analisar os documentos, estabelecer compensações financeiras e divulgar o nome dos envolvidos no crime de tortura.

44 - (IBMEC RJ)

"A máxima de que somente encarando face a face os fantasmas de seu passado é que uma pessoa consegue deles se livrar parece, finalmente, estar permeando o Estado brasileiro. As assombrosas violações dos direitos humanos durante os anos de chumbo da ditadura militar finalmente começarão a vir a público a partir da instalação da Comissão da Verdade".

Alexandre Piccini – JB – 20/05/2012

A recentemente empossada Comissão da Verdade terá um trabalho bastante complexo a desenvolver, já que deverá investigar os crimes, torturas e mortes cometidos por agentes do Estado entre 1946 e 1988. Um dos casos que merecerão atenção dessa Comissão, por sugestão da OAB, será:

a) a renúncia do Presidente Jânio Quadros;

b) a morte do Presidente Costa e Silva;

c) os sequestros dos embaixadores dos Estados Unidos e da França, durante o governo Geisel;

d) o acidente fatal que vitimou o ex-presidente JK;

e) os atentados do Riocentro, durante a administração Médici.

45 - (Fac. de Ciências da Saúde de Barretos SP)

(Ziraldo. *20 anos de prontidão*, 1984.)

A charge, publicada nos anos 1970, ironiza

a) as campanhas ufanistas desenvolvidas pelo regime militar.

b) as comemorações pela vitória brasileira na Copa do Mundo.

c) o autoritarismo dos setores de esquerda ligados à luta armada.

d) o retorno dos exilados políticos promovido pela anistia geral.

e) as divergências políticas entre o partido da situação e a oposição.

46 - (FMJ SP)

Leia fragmento da canção *Pra não dizer que não falei das flores*, de Geraldo Vandré. Essa canção concorreu no III Festival Internacional da Canção, em 1968, conquistando o segundo lugar.

Caminhando e cantando e seguindo a canção

Somos todos iguais braços dados ou não

Nas escolas, nas ruas, campos, construções

Caminhando e cantando e seguindo a canção

Vem, vamos embora, que esperar não é saber,

Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

Vem, vamos embora, que esperar não é saber,

Quem sabe faz a hora, não espera acontecer

Pelos campos há fome em grandes plantações

Pelas ruas marchando indecisos cordões

Ainda fazem da flor seu mais forte refrão

E acreditam nas flores vencendo o canhão

Vem, vamos embora, que esperar não é saber,

Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.

(http://cmais.com.br)

A letra da canção faz um apelo em benefício da

a) luta contra o regime autoritário, assim como contra a própria ordem capitalista.

b) conciliação política entre as lideranças do regime de exceção e os grupos oposicionistas.

c) nova condição do Brasil: ausência de liberdade política, mas com desenvolvimento econômico.

d) ampliação da luta parlamentar contra as medidas autoritárias, como o Ato Institucional n.º 5 – AI-5.

e) propagação entre todos os brasileiros dos avanços econômicos e sociais gerados pelos governos militares.

47 - (UFT TO)

GUERRILHA EM NÚMEROS
69 militantes do PCdoB integraram a guerrilha, que teve apoio de dezenas de camponeses locais
O Exército mobilizou 5 mil homens, em três investidas, entre 1972 e 1974
O confronto deixou ao menos 95 vítimas, das quais 17 foram identificadas e sepultadas, sendo dez militares, seis camponeses e uma guerrilheira
Há 78 desaparecidos, sendo 57 guerrilheiros, 20 camponeses e um soldado
Há a suspeita de que entre três e cinco guerrilheiros tenham sido poupados pelo regime e vivam sob nova identidade

Disponível em: < www.gazetadotocantins.com.br>. Acesso em: agosto 2013.

A partir de 1966, militantes do partido comunista do Brasil se instalaram na região situada à margem esquerda do Rio Araguaia (PA) e iniciaram um movimento de luta armada que, historicamente, foi denominado Guerrilha do Araguaia.

Em relação aos movimentos de resistência no período da ditadura militar no Brasil, implantada em 1964, assinale a alternativa CORRETA.

a) Os governos militares procuravam esconder da maioria da população o violento combate que moviam contra grupos opositores de diversas tendências políticas.

b) No governo do General Costa e Silva (1967/1969) e, em menor escala, no governo do General Médici (1969/1974), os grupos identificados com a guerrilha urbana e rural foram eliminados.

c) Os movimentos foram caracterizados por extrema fragilidade política não promovendo repercussão no cenário nacional e internacional, logo, esgotaram-se no início da década de 1970.

d) A Comissão Nacional da Verdade (CNV), instalada em 16 de maio de 2012, foi criada para investigar violações de direitos humanos ocorridas apenas no período da ditadura militar.

e) O uso da tortura não foi uma das práticas essenciais da engrenagem repressiva posta em movimento pelo regime militar que se implantou em 1964.

48 - (UNIRG TO)

Leia o texto a seguir.

Nos últimos dias, após a saída dos militares, decidiram as autoridades que deveria ser feita uma limpeza na área, que consistiu no seguinte: os agentes de informação, que sabiam onde estavam enterrados os corpos, indicavam os pontos. Um helicóptero ia a esse ponto, agentes desenterravam os restos, esses restos eram colocados em sacos plásticos, embarcados no helicóptero e levados para a Serra da Andorinha.

DEPOIMENTO do coronel Pedro Corrêa Cabral, piloto de helicópteros. In:
CAMPOS FILHO, Romualdo. Guerrilha do Araguaia:
a esquerda em armas. Goiânia: Editora da UFG, 2003. p. 157. (Adaptado).

O relato apresentado registra a fase final da Guerrilha do Araguaia (1972-1974), que ocorreu da cidade de Xambioá (TO) até Marabá (PA), na atual divisa do norte de Tocantins e do sul do Pará, evidenciando um procedimento do Exército brasileiro. Tal procedimento visava

a) salvaguardar o direito das famílias das vítimas, possibilitando o devido sepultamento dos corpos na Serra da Andorinha.

b) adequar o sepultamento às novas determinações do regime militar, que estabeleceu orientações legais para o manejo dos restos mortais dos combatentes.

c) negociar com o PC do B, que reivindicava a retirada dos militares e a entrega dos corpos de seus militantes em troca do fim da guerrilha rural.

d) restringir as possibilidades de informação e de escrita da história, ocultando as evidências de prática de extermínio dos guerrilheiros.

49 - (PUC MG)

A reação ao golpe militar no Brasil, no campo cultural, foi intensa e desafiadora. Músicos como Chico Buarque engrossaram o coro dos descontentes contra o regime. Leia com atenção os versos abaixo.

Por esse pão pra comer, por esse chão pra dormir

A certidão pra nascer e a concessão pra sorrir

Por me deixar respirar, por me deixar existir,

Deus lhe pague

Pela cachaça de graça que a gente tem que engolir

Pela fumaça e a desgraça, que a gente tem que tossir

Pelos andaimes pingentes que a gente tem que cair,

Deus lhe pague

Pela mulher carpideira pra nos louvar e cuspir

E pelas moscas bicheiras a nos beijar e cobrir

E pela paz derradeira que enfim vai nos redimir,

Deus lhe pague

(Construção — Chico Buarque)

A partir dos versos, é **CORRETO** afirmar que:

a) expressam as difíceis condições de vida da maioria da população brasileira sob os governos militares.

b) revelam e incentivam a rebelião estudantil e das massas trabalhadoras.

c) mostram ao mundo a ética com que os governos militares conduziam a política nacional.

d) apontam as vantagens do capitalismo multinacional na organização do trabalho no Brasil.

50 - (ENEM)

Eu não tenho hoje em dia muito orgulho do Tropicalismo. Foi sem dúvida um modo de arrombar a festa, mas arrombar a festa no Brasil é fácil. O Brasil é uma pequena sociedade colonial, muito mesquinha, muito fraca.

VELOSO, C. In: HOLLANDA, H. B.; GONÇALVES, M. A. Cultura e participação nos anos 60.

São Paulo: Brasiliense, 1995 (adaptado).

O movimento tropicalista, consagrador de diversos músicos brasileiros, está relacionado historicamente

a) à expansão de novas tecnologias de informação, entre as quais, a Internet, o que facilitou imensamente a sua divulgação mundo afora.

b) ao advento da indústria cultural em associação com um conjunto de reivindicações estéticas e políticas durante os anos 1960.

c) à parceria com a Jovem Guarda, também considerada um movimento nacionalista e de crítica política ao regime militar brasileiro.

d) ao crescimento do movimento estudantil nos anos 1970, do qual os tropicalistas foram aliados na crítica ao tradicionalismo dos costumes da sociedade brasileira.

e) à identificação estética com a Bossa Nova, pois ambos os movimentos tinham raízes na incorporação de ritmos norte-americanos, como o *blues*.

51 - (ENEM)

Mas plantar pra dividir

Não faço mais isso, não.

Eu sou um pobre caboclo,

Ganho a vida na enxada.

O que eu colho é dividido

Com quem não planta nada.

Se assim continuar

vou deixar o meu sertão,

mesmo os olhos cheios d'água

e com dor no coração.

Vou pro Rio carregar massas

pros pedreiros em construção.

Deus até está ajudando:

está chovendo no sertão!

Mas plantar pra dividir,

Não faço mais isso, não.

VALE, J.; AQUINO, J. B. **Sina de caboclo**. São Paulo: Polygram, 1994 (fragmento).

No trecho da canção, composta na década de 1960, retrata-se a insatisfação do trabalhador rural com

a) a distribuição desigual da produção.

b) os financiamentos feitos ao produtor rural.

c) a ausência de escolas técnicas no campo.

d) os empecilhos advindos das secas prolongadas.

e) a precariedade de insumos no trabalho do campo.

52 - (IFGO)

O iê-iê-iê é um fenômeno da internacionalização da cultura. Ninguém pode deter que essas formas de música internacionais invadam os países do mundo e muito menos os países subdesenvolvidos. (...) só há um modo de lutar contra isso. Não deve ser o de fechar o país mas de ter uma atitude crítica diante desses fenômenos; atitude crítica e de combate no mesmo nível que isso se coloca – quer dizer: combate cultural. É um fenômeno cultural e nós temos de combatê-lo culturalmente. Entendê-lo, criticá-lo. (...) Das formas de arte brasileira é a música talvez a que

esteja mais entranhada no meio do povo brasileiro; é a que tem mais força, mais capacidade de enfrentar a influência estrangeira. Aí existe um consumo de música popular brasileira gigantesco.

GULLAR, F. "Que caminhos seguir na música popular brasileira", Revista Civilização Brasileira, 1966. Disponível em: <http://tropicalia.com.br/eubioticamenteatraidos/ reportagens-historicas/que-caminhos-seguir-na-mpb>. Acesso em: 30 Dez. 2014.

Na década de 1960, os movimentos musicais do Brasil excediam preocupações de natureza estética e articulavam um dinâmico debate sobre questões de ordem política e econômica dessa época. Acerca das ideias tratadas no texto, assinale a alternativa **correta**.

a) A crítica à música estrangeira assinala um discurso político de esquerda crítico ao imperialismo norteamericano e defensor do nacionaldesenvolvimentismo.

b) O fenômeno da "internacionalização da cultura" citado aponta que, antes de 1960, a música brasileira não sofria qualquer tipo de influência externa.

c) O destaque para o consumo de música popular, assinalado por Gullar, se explica pela ausência de grandes movimentos na literatura, no cinema ou nas artes plásticas dessa época.

d) A proposta de pensar a música como forma de "combate cultural" desparece em 1968, com a criação do AI-5.

e) Ao longo da década de 1960, a canção de protesto foi o único tipo de manifestação musical que se ocupou em denunciar os problemas sociais e políticos do Brasil.

53 - (IFGO)

Apesar de você

Hoje você é quem manda

Falou, tá falado

Não tem discussão

A minha gente hoje anda

Falando de lado

E olhando pro chão, viu

Você que inventou esse estado

E inventou de inventar

Toda a escuridão

Você que inventou o pecado

Esqueceu-se de inventar

O perdão

Apesar de você

Amanhã há de ser

Outro dia

Eu pergunto a você

Onde vai se esconder

Da enorme euforia

Como vai proibir

Quando o galo insistir

Em cantar

Água nova brotando

E a gente se amando

Sem parar

Quando chegar o momento

Esse meu sofrimento

Vou cobrar com juros, juro

Todo esse amor reprimido

Esse grito contido

Este samba no escuro

Você que inventou a tristeza

Ora, tenha a fineza

De desinventar

Você vai pagar e é dobrado

Cada lágrima rolada

Nesse meu penar

(...)

Disponível em; <http://www.vagalume.com.br/chicobuarque/apesardevocê>.
Acesso em: 17 Nov. 2014. [Adaptado]

Num interrogatório, Buarque foi indagado sobre quem era o *"você"* da letra da canção. "É uma mulher muito mandona, muito autoritária", teria respondido o cantor. A censura de "Apesar de Você" teve um impacto negativo entre Chico e os censores causando várias perseguições e exílios.

Disponível em: <http://www.cobrainsurancebenefits.org/Video>.
Acesso em: 17 Nov. 2014. [Adaptado]

Com relação aos aspectos da dinâmica brasileira, no espaço e no tempo, visando o enfoque histórico geográfico, o período exposto e vivenciado no texto trata-se do(a)

a) populismo.

b) parlamentarismo.

c) ditatura militar.

d) toyotismo.

e) coronelismo.

54 - (IFSC)

Brasília – A Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados e a Procuradoria dos Direitos dos cidadãos entregam (...) à Organização das Nações Unidas (ONU), em Genebra, Suíça, um relatório denunciando "violações" dos direitos econômicos, sociais e culturais no Brasil. O relatório inclui assassinatos de índios, falta de acesso dos negros ao mercado de trabalho e redução das verbas governamentais para algumas das áreas sociais. (...)

Adaptado: TEIXEIRA, Francisco M. P., **Brasil, História e Sociedade**.
São Paulo: Ed. Ática, 2000. p. 324.

Sobre os direitos dos cidadãos é **CORRETO** afirmar que:

a) No Brasil a punição exemplar e rápida de todos os tipos de criminosos faz cumprir o direito fundamental da igualdade de todos perante a lei, confirmado pelo baixo índice de criminalidade.

b) O fim da desigualdade social no Brasil é mostrado pelo alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) divulgado nos recentes relatórios da ONU.

c) O exercício de certos direitos, como a liberdade de pensamento e o voto para cargos políticos garantem outros direitos como segurança e emprego.

d) A comissão citada no texto acima nada encontrou sobre atos de violação de direitos humanos.

e) Algumas medidas foram criadas pelo governo brasileiro na área dos direitos humanos, entre elas, a indenização paga pelo Estado aos presos políticos assassinados durante a ditadura militar.

55 - (UCS RS)

A História do Brasil, na maioria das vezes, apresenta o povo brasileiro como pacífico e ordeiro. Porém, durante o Período Republicano diversas revoltas e insurreições colocam em dúvida essa visão historiográfica. Relacione os movimentos apresentados na **COLUNA A** às características que os identificam, listadas na **COLUNA B**.

COLUNA A

1 Coluna Prestes

2 Guerrilha do Araguaia

3 Revolta da Vacina

4 Guerra de Canudos

COLUNA B

( ) Expressão dos conflitos de uma sociedade marcada pelo poder do latifúndio, sendo caracterizada pela extrema violência da nascente República.

( ) Luta de populares em 1904, no Rio de Janeiro, contra a política de Regeneração de Rodrigues Alves.

( ) Ação contra a Ditadura civil-militar entre 1966 e 1973, apoiada pelo Partido Comunista do Brasil.

( ) Movimento relacionado com o tenentismo, contra o poder das oligarquias na República Velha, que percorreu diversos estados.

Assinale a alternativa que preenche correta e respectivamente os parênteses, de cima para baixo.

a) 1 – 3 – 2 – 4

b) 4 – 2 – 1 – 3

c) 4 – 3 – 2 – 1

d) 4 – 3 – 1 – 2

e) 3 – 4 – 2 – 1

56 - (Fac. Cultura Inglesa SP)

A palavra e a noção de povo eram utilizadas, com muita frequência, nas diversas atividades culturais do Brasil no final dos anos 1950 e início da década de 1960, de que são exemplos as expressões artísticas musicais, dramatúrgicas e cinematográficas. No início dos anos 1960, dentro do movimento chamado Cinema Novo, foram rodados importantes filmes dos diretores Glauber Rocha, Nelson Pereira dos Santos e Rui Guerra. Tais filmes abordavam

a) os luxos da burguesia urbana brasileira e sua cultura refinada e cosmopolita.

b) a miséria social no Nordeste e a urgência de transformações sociais na região.

c) os altos salários do operariado brasileiro e a migração para as grandes cidades.

d) o analfabetismo da população e as leis de proteção instituídas pelo governo.

e) a cordialidade do povo brasileiro e o clima de felicidade social existente no país.

57 - (UFV MG)

Observe a ilustração abaixo:

(Disponível em: http://www.oesquema.com.br/trabalhosujo/2013/06/19/a-passeata-dos-cem-mil-por-david-drew-zingg.htm. Acesso em 18 set.2013)

Marque a alternativa CORRETA sobre o desdobramento da manifestação que ficou conhecida como Marcha dos Cem Mil**,** ocorrida em junho de 1968, na qual setores da população brasileira como artistas, estudantes e intelectuais protestaram contra o caráter repressivo e antidemocrático do Regime Militar instalado no Brasil em 1964:

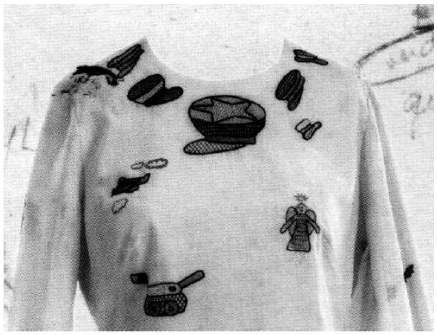
a) O Governo Militar do então Presidente General Arthur da Costa e Silva não tomou nenhuma medida de caráter repressivo e procurou dialogar e atender às reivindicações dos manifestantes, por meio da convocação de uma Assembléia Constituinte em 1968.

b) O Regime Militar reagiu em relação às manifestações de protestos tanto dos intelectuais da classe média como dos políticos de oposição decretando o Ato Institucional nº 5, limitando os direitos do cidadão com perseguições e exílio de opositores ao regime.

c) O Governo não se preocupou em tomar medidas repressivas, pois uma semana depois ocorreu outra manifestação de setores da sociedade, apoiada por todos os partidos políticos e conhecida como Marcha com Deus e a Família pela Liberdade na defesa do Regime Militar.

d) A partir dessa manifestação, iniciou-se um processo de transição para a democratização, retornando à situação anterior ao Golpe Militar de 1964, com a convocação de eleições livres gerais para o Congresso Nacional e Presidência da República em 1970.

58 - (UFV MG)



No início de 2014 foi realizada, na cidade de São Paulo, uma exposição chamada “Ocupação Zuzu”, em homenagem à estilista Zuleika Angel Jones (1921-1976). Mais conhecida como Zuzu Angel, ela se tornou famosa por sua luta empreendida em busca de seu filho Stuart Angel, que foi preso pelo regime militar em 1971, e nunca foi encontrado. Zuzu foi a primeira estilista do país a usar a brasilidade como temática para a moda, segundo sua visão de mundo. Fazia “vestidinhos com flor, pássaros, moda alegre e descontraída”, como ela dizia. No entanto, a partir do sumiço de seu filho, Zuzu começa a produzir roupas com outros bordados. Em 1971, foi convidada a lançar sua coleção na residência do cônsul de Nova York, e surpreendeu a todos com seu desfile. Em lugar das rendas e dos bordados de flores, frutos e borboletas, os vestidos exibiam silhuetas bélicas, pássaros engaiolados e balas de canhão disparadas contra anjos – o anjinho de sua grife.

(ZULEIKA. São Paulo: Itaú Cultural, ano 1, n.1, p.10-11, abr. 2014. Adaptado.)

A partir da leitura do texto, da interpretação da imagem acima e dos conhecimentos sobre o período militar (1964-1985), em questão, é CORRETO afirmar que:

a) a coleção lançada por Zuzu em Nova York mostra a capacidade criativa da estilista, que fez de sua moda e do desfile uma ocasião de denúncia do regime militar.

b) a moda brasileira deve ser compreendida como uma esfera autônoma, isto é, voltada unicamente para a produção de roupas, sem articulação com os contextos sócio-políticos.

c) o regime militar orientava as costureiras e as estilistas a produzirem bordados com temáticas ligadas ao militarismo, sugerindo o uso de canhões e grades nas roupas.

d) as roupas produzidas por Zuzu Angel, a partir de 1971, passaram a ser usadas por todas as mães que buscavam por seus filhos desaparecidos políticos.

59 - (FMABC SP)

"O conceito de MPB [Música Popular Brasileira]*, em suas variáveis ideológicas e estéticas, é inseparável de uma cultura política marcada pelo chamado 'nacional-popular' de esquerda. A busca de uma expressão que fosse, ao mesmo tempo, nacional e cosmopolita, popular e sofisticada marcou a gênese da MPB 'moderna', em meados dos anos 60, tornando-a o centro da reorganização da própria tradição musical brasileira."*

Marcos Napolitano. "MPB: totem-tabu da vida musical brasileira", in *Anos 70: trajetórias*. São Paulo: Iluminuras, 2006, p. 126.

A partir do texto, pode-se afirmar que o conceito de MPB vincula-se

a) à radicalização política expressa na guerrilha doAraguaia e tem semelhanças com outras experiências artísticas do período, como a Bossa Nova e o surgimento do samba.

b) ao nacionalismo difundido pelo regime militar e se assemelha às campanhas ufanistas relacionadas à construção de Itaipu e à abertura da Transamazônica.

c) à experiência dos Centros Populares de Cultura (CPCs) e tem semelhanças com outras experiências artísticas do período, como o Cinema Novo e o Teatro Opinião.

d) ao socialismo proposto pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB) e se assemelha à propaganda política em defesa das reformas propostas por Getúlio Vargas e João Goulart.

e) ao romantismo proposto por Gonçalves de Magalhães e tem semelhança com outras experiências artísticas do período, como a Tropicália e a Jovem Guarda.

60 - (ESPM)

O golpe de Estado de 31 de março de 1964 foi lançado aparentemente para livrar o país da corrupção e do comunismo e para restaurar a democracia, mas o novo regime começou a mudar as instituições do país através de decretos, chamados Atos Institucionais (A.I.). Eles eram justificados como decorrência 'do exercício do poder constituinte, inerente a todas as revoluções'.

O AI – 1 foi baixado em abril de 1964, pelos comandantes das Forças Armadas, estabelecendo a eleição de um novo Presidente da República por votação indireta do Congresso Nacional. O general Humberto de Alencar Castelo Branco foi eleito presidente.

O AI – 1 não tocara no calendário para as eleições ao governo dos estados. Em outubro de 1965 realizaram-se as eleições diretas em onze deles. O resultado das urnas alarmou os meios militares, pois a oposição triunfou em estados importantes.

Em 17 de outubro de 1965, dias após as eleições estaduais, foi decretado o AI – 2.

(Boris Fausto. História do Brasil – adaptado)

A medida mais importante do AI – 2 foi:

a) a imposição do militarismo, com o fechamento definitivo do Congresso Nacional e a substituição de todos os membros do Supremo Tribunal Federal;

b) a imposição do bipartidarismo com a Aliança Renovadora Nacional (ARENA) que agrupava partidários do governo e o Movimento Democrático Brasileiro (MDB) que reunia a oposição;

c) a cassação do Partido Comunista, declarando- o ilegal, por considerá-lo culpado pela agitação e desordem no país;

d) a imposição do monopartidarismo com a formação do Partido Democrático Social (PDS), baluarte do Estado autoritário;

e) a extinção de todos os partidos políticos e a proibição de qualquer atividade político-partidária.

61 - (IFSC)

"[...]

Que sonha com a volta do irmão do Henfil

Com tanta gente que partiu

Num rabo de foguete

Chora

A nossa Pátria mãe gentil

Choram Marias e Clarisses

No solo do Brasil

Mas sei que uma dor assim pungente

Não há de ser inutilmente

A esperança

Dança na corda bamba de sombrinha

E em cada passo dessa linha

Pode se machucar"

(O bêbado e a equilibrista. Aldir Blanc e João Bosco)

A letra da canção acima está presente em um disco de Elis Regina de 1979 e faz referência ao regime então vigente no Brasil, a ditadura civil-militar. Nesse período, entre 1964 e 1985, os cidadãos brasileiros não podiam eleger diretamente o presidente da República e muitos tiveram que deixar o país, metaforicamente citados nos versos de Blanc e Bosco.

Sobre os movimentos artísticos, políticos, sociais e culturais dos governos militares no Brasil, leia e analise as afirmações abaixo:

I. A partir do Ato Institucional Nº 5, AI-5, a censura aumentou, atingindo as artes e a imprensa em geral.

II. Nas décadas de 1960 e 1970, o país assistiu a diversos movimentos artísticos, dentre eles, a Tropicália.

III. A censura brasileira proibia a execução de música e arte estrangeira em território nacional.

IV. O ano de lançamento do disco de Elis Regina, 1979, coincide com o ano da Lei de Anistia. Por meio dela, prisioneiros políticos, bem como torturadores, foram anistiados pelo regime militar-civil.

Assinale a alternativa CORRETA.

a) Apenas as afirmações I e II são verdadeiras.

b) Apenas as afirmações I, II e III são verdadeiras.

c) Apenas as afirmações I, II e IV são verdadeiras.

d) Apenas a afirmação I é verdadeira.

e) Todas as afirmações são verdadeiras.

62 - (UEFS BA)

No contexto cultural da década de 60 do século XX, a música popular brasileira

a) privilegiou o samba como ritmo representativo da cultura rural brasileira.

b) voltou-se para as raízes regionais, valorizando ritmos e temas sertanejos.

c) esteve profundamente influenciada pelos ritmos argentinos, especialmente o do tango.

d) rivalizou com a influência do rock-and-roll, pondo em relevo os movimentos da bossa-nova e do tropicalismo.

e) teve sua maior expressão nas marchinhas do carnaval, tocadas e cantadas durante todo o ano pelo rádio, único veículo de comunicação à época.

63 - (UNIRG TO)

A Comissão Nacional da Verdade foi criada pela presidente Dilma Rousseff para investigar as violações dos direitos humanos por agentes do Estado brasileiro. O resultado das inquirições levou à denúncia de mais de trezentas pessoas que desrespeitaram criminosamente os direitos fundamentais estabelecidos pela Organização das Nações Unidas. Foram destacadas,

principalmente, violações no período da ditadura civil-militar no Brasil (1964-1985), acerca do qual está correto afirmar que:

a) A questão da violação dos Direitos Humanos foi uma das principais bandeiras da oposição ao regime ditatorial, em especial da Igreja Católica, que devido à sua articulação internacional e prestígio com a população, tornou-se praticamente a única instituição a ter voz crítica e a denunciar a atuação violenta dos agentes estatais.

b) Os direitos humanos foram defendidos pelos presidentes militares e sua respeitabilidade confirmada pela Constituição Federal promulgada em 1967. No geral, as violações cometidas foram feitas por grupos paralelos de direita e por organizações paramilitares.

c) Uma polícia especial chamada Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) foi criada pelo Ato Institucional número 5, no início do Governo Médici, para atuar clandestinamente reprimindo os grupos guerrilheiros contrários ao regime e bani- los através da morte e da tortura. Sua atuação foi tão eficaz que após o extermínio da Guerrilha do Araguaia, a oposição acabou.

d) Os grupos de oposição ao Regime ditatorial provocaram as violações dos direitos humanos para que pudessem posteriormente denunciar as ações dos agentes estatais, principalmente na mídia internacional e, assim, conseguir o apoio financeiro e jurídico que viabilizasse o reestabelecimento da democracia.

64 - (UNITAU SP)

Sabiá, de 1968, é uma canção escrita por Chico Buarque com música de Tom Jobim. Em setembro de 1968, a música foi apresentada no III Festival Internacional da Canção. Embora o público preferisse *Pra não dizer que não falei de flores* (que ficou conhecida como *Caminhando*), de Geraldo Vandré, *Sabiá* foi a canção premiada, mesmo criticada por sua pretensa "desvinculação da realidade nacional", embora outros a examinassem como uma nova e premonitória *Canção do Exílio*.

Sabiá

Vou voltar

Sei que ainda vou voltar

Para o meu lugar

Foi lá e é ainda lá

Que eu hei de ouvir cantar

Uma sabiá

Vou voltar

Sei que ainda vou voltar

Vou deitar à sombra

De um palmeira

Que já não há

Colher a flor

Que já não dá

E algum amor

Talvez possa espantar

As noites que eu não queira

E anunciar o dia

Vou voltar

Sei que ainda vou voltar

Não vai ser em vão

Que fiz tantos planos

De me enganar

Como fiz enganos

De me encontrar

Como fiz estradas

De me perder

Fiz de tudo e nada

De te esquecer

Vou voltar

Sei que ainda vou voltar

E é pra ficar

Sei que o amor existe

Não sou mais triste

E a nova vida já vai chegar

E a solidão vai se acabar

E a solidão vai se acabar.

Chico Buarque

Sobre a relação entre a canção *Sabiá* e a crítica política de Chico Buarque, é possível afirmar:

a) *Sabiá* é vista como retrato de uma pátria configurada pela carência e foi premiada no Festival pela relação que se estabeleceu entre sua letra e a situação do nordeste brasileiro.

b) Quando a música foi composta, Chico ainda não estava em exílio e, por isso, não teria condições de analisar, nem de criticar, a situação política brasileira naquele momento.

c) Não há, de fato, como apontam muitos críticos, nenhuma alusão ao regime militar na letra da música, que foi escolhida para ser premiada no festival para abafar a crítica explícita em *Pra não dizer que não falei de flores*.

d) A tristeza expressa na canção refere-se exclusivamente ao sentimento dos compositores em relação a seus relacionamentos amorosos.

e) Ao contrário da *Canção do Exílio*, de Gonçalves Dias, "a flor que já não dá" representa uma nação esvaziada. Chico remete à ideia de que "somos uns desterrados em nossa própria terra", descrição de uma realidade contundente e dolorosa imposta pelo regime militar.

65 - (UNIMONTES MG)

Enquanto na França os atos de rebeldia aconteceram em maio de 1968, no Brasil, a grande manifestação ocorreu em junho, quando a chamada Passeata dos Cem Mil, liderada pela União Nacional dos Estudantes, intelectuais e artistas, ocupou o centro da cidade do Rio de Janeiro.

(FREIRE, A.; MOTTA, Marly; ROCHA, Dora. História Em Curso. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. 2008, p. 314 – Adaptado.)

A Passeata dos Cem Mil foi um protesto popular que ocorreu devido à/às

a) ações de Marighela; a assaltos a banco; a sequestros de diplomatas; e à presença da CIA.

b) cassação de Márcio Moreira Alves, após negativa do Congresso em processá-lo por ofensa aos militares.

c) morte do estudante e menor Edson Luis; violência do regime; opressão policial; e censura.

d) revolta pelo Ato Institucional nº 5, que determinou mais cassações, prisões, torturas e execuções.

66 - (ENEM)

De um ponto de vista político, achávamos que a ditadura militar era a antessala do socialismo e a última forma de governo possível às classes dominantes no Brasil. Diante de nossos olhos apocalípticos, ditadura e sistema capitalista cairiam juntos num único e harmonioso movimento. A luta especificamente política estava esgotada.

GABEIRA, F. **Carta sobre a anistia:** a entrevista do Pasquim. Conversação sobre 1968. Rio de Janeiro: Ed. Codecri, 1980.

Compartilhando da avaliação presente no texto, vários grupos de oposição ao Regime Militar, nos anos 1960 e 1970, lançaram-se na luta política seguindo a estratégia de

a) aliança com os sindicatos e incitação de greves.

b) organização de guerrilhas no campo e na cidade.

c) apresentação de acusações junto à Anistia Internacional.

d) conquista de votos para o Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

e) mobilização da imprensa nacional a favor da abertura do sistema partidário.

67 - (ENEM)

Depois de dez anos de aparente imobilidade, 77 950 operários estavam em greve em São Bernardo, Santo André, São Caetano e Diadema – o chamado ABCD, coração industrial do país. Em todas as fábricas, os operários cruzaram os braços em silêncio. Apanhado de surpresa, o governo militar ficou por algum tempo sem ação. Os empregadores, por sua vez, sofriam sérios prejuízos a cada dia de greve.

ALVES, M. H. M. **Estado e oposição no Brasil (1964-1984)**. Petrópolis: Vozes, 1984 (adaptado).

O movimento sindical, em fins dos anos 1970, começou a se rearticular e a patrocinar greves de significativa repercussão. Essas greves aconteceram em um contexto político-institucional de

a) revogação da negociação coletiva entre patrões e empregados.

b) afirmação dos direitos individuais por parte de minorias.

c) suspensão da legislação trabalhista forjada durante a Era Vargas.

d) limitação à liberdade das organizações sindicais e populares.

e) discordância dos empresários com as políticas industriais.

68 - (PUC MG)

A revolução socialista na América Latina teve como precursora a ilha de Cuba a partir de 1956. Esse movimento estimulou em quase todo o mundo onde o capitalismo imperialista controlava nações, colônias e terras uma onda de revolta e deposição dos colonizadores pela força das armas. Aqui no Brasil, houve participação ativa da luta contra a ditadura militar e os interesses econômicos americanos. Sobre essa situação, é **CORRETO** afirmar no caso brasileiro que:

a) a luta armada fracassou por falta de apoio popular efetivo e estrutura militar adequada para combater o Estado policial e os seus organismos de repressão.

b) as ideias socialistas, no Brasil, estavam mais esclarecidas nas camadas mais letradas, ou seja, o grupo estudantil universitário e a setores ligado ao capital internacional.

c) a resistência ao golpe de 64 se mostrou apta a tomar o poder quando copiou os eventos que se sucederam durante a revolução sandinista na Nicarágua.

d) não houve ganhadores nem perdedores no confronto, entre as forças reacionárias e revolucionárias, somente uma troca de papéis na estrutura do Estado.

69 - (PUC MG)

O Brasil nos anos de 1960 a 1980 teve seus movimentos revolucionários e de luta contra a ditadura, amparados numa esquerda organizada e socialista. Sobre o contexto desses movimentos, é **CORRETO** afirmar:

a) O movimento de resistência, liderado pelo PCB, mesmo na clandestinidade, se manteve unido e centralizado durante todas essas décadas de luta.

b) A esquerda tradicional mantinha radicalidade e, por isso, um isolamento que, gradualmente, ao longo das décadas, vai dar lugar a uma aproximação com setores da sociedade civil.

c) O processo de luta armada só fez sentido no País nos primeiros anos da década de 1960, já que desaparece no final dos anos 70 com o início do processo de abertura política.

d) Os movimentos constituem-se em contraposição à direita no poder, tornando-se os defensores da liberdade capazes de motivar as massas a pegarem em armas.

70 - (UDESC SC)

Analise o texto abaixo:

Las tres caravelas

(...)

Um navegante atrevido

Saiu de Palos um dia

Vinha com três caravelas

A Pinta, a Nina e a Santa Maria

Em terras americanas

Saltou feliz certo dia

Vinha com três caravelas

A Pinta, a Nina e a Santa Maria

Muita coisa sucedeu

Daquele tempo pra cá

O Brasil aconteceu

É o maior, que é que há?

(...)

Viva Cristóvão Colombo

Que para nossa alegria

Veio com três caravelas

A Pinta, a Nina e a Santa Maria

(Algueró Jr. Moreau. Tradução: João de Barro)

Analise as proposições sobre essa canção popular, gravada por Caetano Veloso e Gilberto Gil no disco *Tropicália ou Panis et Circensis* (1968).

I. A letra faz referência a episódios históricos conhecidos como o “descobrimento da América” pelos europeus, por meio da viagem empreendida pelo almirante Cristóvão Colombo, partindo

da costa da Espanha pelo Oceano Atlântico, e atingindo as ilhas do Caribe, no dia 12 de outubro de 1492.

II. Os cantores da *Tropicália* utilizam a canção com ironia em relação ao discurso ufanista dos militares brasileiros durante a ditadura. Para eles, o Brasil estava submisso aos interesses econômicos dos Estados Unidos, como havia sido em relação às monarquias ibéricas no período colonial.

III. O autor da letra, ao afirmar que o navegador "saltou feliz certo dia" nas terras americanas, identifica-se com os nativos, que consideram esse episódio o início de uma era de paz e prosperidade, pois Colombo veio "para nossa alegria".

Assinale a alternativa **correta**.

a) Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

b) Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.

c) Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.

d) Somente a afirmativa I é verdadeira.

e) Todas as afirmativas são verdadeiras.

71 - (UNESP SP)

No dia 12 de maio de 1978, os trabalhadores da Scania – montadora de veículos automotivos – entraram na fábrica, marcaram o cartão de ponto, mas não trabalharam. Em poucos dias, milhares de operários metalúrgicos de outras fábricas do ABC paulista cruzavam os braços, reivindicando reajustes salariais. (...)

A greve operária no ABC paulista em maio de 1978 driblava de maneira inédita a vigilância do governo militar.

(Marcos Napolitano, *O regime militar brasileiro: 1964-1985*)

Essa greve

a) levou o governo a fechar o Congresso e impor o Ato Institucional número 5.

b) representou um protesto contra a inflação e o autoritarismo do regime.

c) forçou o presidente a criar o salário-mínimo estadual e a lei de sindicalização.

d) inspirou a organização de uma guerrilha popular na região do Araguaia.

e) possibilitou a aprovação da emenda constitucional por eleição direta para presidente.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 72

Neste trabalho de Aguillar, em meio a rostos sem face, temos todo um time que se identifica, tão somente, pela camisa da seleção. Não sabemos, entretanto, quem "veste a camisa" brasileira naquele momento da realidade do País.

(Adaptado de: <http://www.universia.com.br/cultura+/materia.jsp?materia=11244>. Acesso em 18 maio 2010.)

(Aguilar, J. R. *Futebol I*. Spray s/ tela. 114 x 146 cm. 1966.)

72 - (UEL PR)

A pintura, referente à participação da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo da Inglaterra, em 1966, sob o ponto de vista político-social, exprime:

a) Solidariedade aos jogadores da Seleção brasileira que se opuseram à Ditadura Militar.

b) Crítica à presença de atitudes racistas por parte dos jogadores brancos da Seleção Brasileira na Copa de 1966.

c) Repúdio à exportação de jogadores brasileiros do que resultou uma seleção sem identidade nacional.

d) Denúncia do desaparecimento de atletas brasileiros que se opuseram ao Regime Militar.

e) Ironia à Ditadura Militar brasileira, que havia tomado o poder político com o Golpe de 1964.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 73

NA VIRADA DO SÉCULO, o biólogo Roosmarc conheceu o ápice da fama ao descobrir um novo gênero de primata: o sagui-anão-de-coroa-preta. Foi considerado pela revista Time o grande herói do planeta. Entre os mais de 500 primatas no mundo, Roosmarc descobrira o Callibella humilis, o macaquinho mais saltitante e alegre, anãozinho, com aquela coroa preta. Enquanto outros primatólogos matavam os animais para descrevê-los, dissecando-os em laboratórios, longe da Amazônia, ele criava macacos em sua casa. Esperava que morressem de forma natural e, aí sim, dissecava-os.

O sagui-anão-de-coroa-preta foi a sensação mundial. Então, ele viveu o ápice da glória. As publicações científicas não se cansaram de elogiá-lo. Quase todos os dias, jornais e revistas estampavam: “Protetor dos animais”, “O bandeirantes da Amazônia”, “O último primatólogo”. De Manaus para o mundo. Os ribeirinhos o saudavam; os políticos o pajeavam; os estudantes de biologia o veneravam. Sim, Roosmarc era visto e considerado como herói do planeta.

Vida simples, com suas vestes quase sempre largas cobrindo o corpo magro e alto, enfiado semanas na floresta, nunca quisera dinheiro, jamais almejara fortuna. O verdadeiro cientista, dizia, quer, antes de tudo, reconhecimento. Não havia prêmio maior do que isso. Sequer gastava o que ganhava. Aprendera com os bichos que, na vida, não se precisa de muitas coisas...

Nascera no sul da Holanda e, aos 17 anos, mudou- se para Amsterdã. Queria estudar biologia. Nos fins do ano 60, a cidade fervilhava, era a capital da contestação. John Lennon e Yoko Ono haviam escolhido a cidade para protestar contra a Guerra do Vietnã. Os rebeldes desfilavam pelas ruas, enquanto John Lennon e Yoko Ono incitavam a quebra de valores deitados uma semana num hotel da cidade, consumindo droga e criando suas canções. O gostopela contracultura crescia, agigantava-se. Rebelde, Roosmarc desfilava pelas ruas, gritando pela paz, também queimando maconha e outras ervas.

Mas foi, nesta época, que ele se interessou pelos primatas. Depois que terminou a universidade, fez amizade com uma estudante, que também saboreava a contracultura, o desprezo a normas e procedimentos, e com ela, vivendo um romance apaixonado, deu volta ao mundo, como se fosse o famigerado navegante português Vasco da Gama. Estudante de artes plásticas, Marie tinha sede por aventuras: o novo lhe apetecia; o velho não era mais do que um mundo cinzento. A Europa, com seus prédios cinzentos e frios, uma população resignada, não lhe apetecia. Queria quebrar barreiras, outras fronteiras. Não queria apodrecer naquelas cidadezinhas holandesas, onde as mulheres envelheciam rapidamente e só cuidavam de casa. Não queria se transformar num símbolo de cama, fogão e igreja. Menosprezava o título "rainha do lar", que os pastores tanto veneravam entre a população fiel. Tinha horror ao ver sua mãe de lenço na cabeça e avental cobrindo a gordura da barriga. Se ficasse numa daquelas cidadezinhas, em poucos anos estaria como a mãe – brigava constantemente com o seu pai, saía de casa aos domingos para assistir a mesmice do partor Simeão, e que, rapidamente, voltava para casa para preparar o almoço para os filhos. Que destino! A liberdade a chamava. Não era o que dizia a canção de John Lennon? Ao conhecer Roosmarc, o desejo por aventuras avivou como brasa viva. Quando convidada para segui-lo, e ela queria produzir desenhos e aquarelas jamais vistas no mundo, não titubeou, como se a oportunidade fosse um cavalo encilhado. E cavalo encilhado passa por nós somente uma vez ...

(GONÇALVES, David. Sangue verde.
Joinville: Sucesso Pocket, 2014. p. 200-201. Adaptado.)

73 - (PUC GO)

Nas décadas de 1960/1970, como o texto afirma, as cidades fervilhavam, os tempos eram de contestação e inovação. Assim como os acontecimentos políticos e econômicos no Sudeste Asiático e Oriente Médio afetaram a Europa, nas Américas, a inovação de valores e a invenção visual também se difundiam rapidamente. Uma cultura internacional irreverente e questionadora nascia atravessando as fronteiras nacionais, estendendo- -se dos grandes centros para todo o Planeta. Assinale a alternativa que se relaciona a esse movimento histórico-cultural no Brasil nesse período:

a) Alinhar a cultura brasileira à nova cultura internacional tornou-se uma questão de Estado nos planos de desenvolvimento dos governos militares.

b) O movimento tropicalista foi responsável por uma ruptura musical e comportamental, resgatando a antropofagia da Semana de 1922; empenhou-se em conectar a cultura musical brasileira ao cenário internacional, em particular ao pop e ao rock.

c) Os movimentos estudantis no Brasil contra a ditadura militar eram apoiados pela sociedade civil e por diversos partidos políticos da época.

d) O Cinema Novo, contrário ao movimento de contracultura, adota como referência o romantismo em suas personagens e cenários.

GABARITO:

1) Gab: A

2) Gab: E

3) Gab: B

4) Gab: A

5) Gab: D

6) Gab: D

7) Gab: E

8) Gab: D

9) Gab: D

10) Gab: E

11) Gab: A

12) Gab: C

13) Gab: E

14) Gab: C

15) Gab: A

16) Gab: B

17) Gab: B

18) Gab: 73

19) Gab: B

20) Gab: A

21) Gab: D

22) Gab: E

23) Gab: A

24) Gab: C

25) Gab: A

26) Gab: D

27) Gab: C

28) Gab: E

29) Gab: B

30) Gab: C

31) Gab: C

32) Gab: A

33) Gab: D

34) Gab: B

35) Gab: D

36) Gab: D

37) Gab: B

38) Gab: D

39) Gab: A

40) Gab: C

41) Gab: B

42) Gab: D

43) Gab: B

44) Gab: D

45) Gab: A

46) Gab: A

47) Gab: A

48) Gab: D

49) Gab: A

50) Gab: B

51) Gab: A

52) Gab: A

53) Gab: C

54) Gab: E

55) Gab: C

56) Gab: B

57) Gab: B

58) Gab: A

59) Gab: C

60) Gab: B

61) Gab: C

62) Gab: D

63) Gab: A

64) Gab: E

65) Gab: C

66) Gab: B

67) Gab: D

68) Gab: A

69) Gab: B

70) Gab: C

71) Gab: B

72) Gab: E

73) Gab: B